

Análise Genética de Características de Carcaça e Habilidade Materna em Bovinos Nelore

Byanka Bueno Soares¹, Ludmilla Costa Brunet², Fernando Baldi³, Fernando Brito Lopes⁴, Raysildo Barbosa Lobo⁵, Leticia Silva Pereira¹, Rafael Assunção de Carvalho¹ e Cláudio Ulhoa Magnabosco⁶

¹ Zootecnista, mestranda em Zootecnia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

² Zootecnista, doutoranda em Zootecnia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento Animal, professor da Unesp, Jaboticabal, SP

⁴ Zootecnista, doutor em Ciência Animal, pesquisador da Coob Silpam Springs, Arkansas, EUA

⁵ Médico veterinário, doutor em Genética e Melhoramento Animal, pesquisador da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, Ribeirão Preto, SP

⁶ Zootecnista, doutor em Ciências Biológicas, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

Resumo - O conhecimento das correlações genéticas entre características de importância econômica se faz necessário para o sucesso dos programas de melhoramento, fornecendo informações sobre o comportamento esperado de uma característica em resposta à seleção de outra. Assim, objetivou-se estimar os parâmetros genéticos para características de carcaça e habilidade materna de 4.100 bovinos da raça Nelore. As informações foram fornecidas pela Fazenda Vera Cruz e pela Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores. Avaliou-se a área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura (EG), espessura de gordura na garupa (P8), fertilidade real (FR), produtividade acumulada (PAC), relação desmama (RD). Os parâmetros genéticos foram estimados através de análises uni e bicaracterísticas, sob modelo animal e método da máxima verossimilhança restrita, utilizando o pacote BLUPF90. A partir dos componentes de variância, foram derivadas as herdabilidades e correlações genéticas. Encontraram-se estimativas de herdabilidade moderadas de 0,22; 0,22; 0,26; 0,38; 0,34 e 0,34 para FR, PAC, RD, AOL, EG e P8, respectivamente, indicando que há variabilidade genética para a utilização dessas características como critério de seleção genética. Correlações genéticas entre FR com PAC (0,78) e RD (0,54) demonstram que há grande número de genes que afetam essas características. Encontrou-se correlação de 0,38 e 0,36 entre AOL com EG e P8, respectivamente, indicando que a seleção para AOL promoverá um aumento na espessura de gordura subcutânea na carcaça. Entre as características de carcaça e habilidade materna, correlação alta e positiva foi obtida apenas entre AOL e RD (0,51). De maneira geral, as correlações genéticas entre as características de carcaça e as de habilidade materna foram favoráveis, permitindo a obtenção de respostas indiretas através da seleção.